## Aula 2

## Divisão e conquista

Exemplo 1: Número de inversões de uma permutação (problema 2-4 do CLRS; veja também sec 5.4 do KT)

Exemplo 2: Par de pontos mais próximos (sec 33.4 do CLRS)

Essas transparências foram adaptadas das transparências do Prof. Paulo Feofiloff e do Prof. José Coelho de Pina.

Problema: Dada uma permutação p[1..n], determinar o número de inversões em p.

Inversão: par (i, j) de índices de p tal que i < j e p[i] > p[j].

Problema: Dada uma permutação p[1..n], determinar o número de inversões em p.

Inversão: par (i, j) de índices de p tal que i < j e p[i] > p[j].

Queremos um algoritmo  $O(n \lg n)$  para o problema.

O número de inversões pode ser  $\Theta(n^2)$ .

Portanto, não podemos contar de uma em uma as inversões, como faz o algoritmo visto na aula passada.

Problema: Dada uma permutação p[1..n], determinar o número de inversões em p.

Inversão: par (i, j) de índices de p tal que i < j e p[i] > p[j].

Queremos um algoritmo  $O(n \lg n)$  para o problema.

O número de inversões pode ser  $\Theta(n^2)$ .

Portanto, não podemos contar de uma em uma as inversões, como faz o algoritmo visto na aula passada.

Idéia: Vamos ordenar e contar ao mesmo tempo!

A ordenação ajuda a contar várias inversões de uma só vez.

Que algoritmo de ordenação usaremos?

Duas opções: o MERGESORT e o HEAPSORT. Qual deles parece mais adequado?

Problema: Dada uma permutação p[1..n], determinar o número de inversões em p.

Inversão: par (i, j) de índices de p tal que i < j e p[i] > p[j].

Queremos um algoritmo  $O(n \lg n)$  para o problema.

O número de inversões pode ser  $\Theta(n^2)$ .

Portanto, não podemos contar de uma em uma as inversões, como faz o algoritmo visto na aula passada.

Idéia: Vamos ordenar e contar ao mesmo tempo!

A ordenação ajuda a contar várias inversões de uma só vez.

Que algoritmo de ordenação usaremos?

Duas opções: o MERGESORT e o HEAPSORT. Qual deles parece mais adequado?

Resposta: o MERGESORT.

## Merge-Sort

Rearranja A[p ... r], com  $p \le r$ , em ordem crescente.

```
MERGESORT (A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGESORT (A, p, q)

4 MERGESORT (A, q+1, r)

5 INTERCALA (A, p, q, r)
```

Método: Divisão e conquista.

## Intercalação

Problema: Dados A[p ... q] e A[q+1...r] crescentes, rearranjar A[p...r] de modo que ele fique em ordem crescente.

Para que valores de *q* o problema faz sentido?

### Entra:

	p				q				r
A	22	33	55	77	99	11	44	66	88

## Intercalação

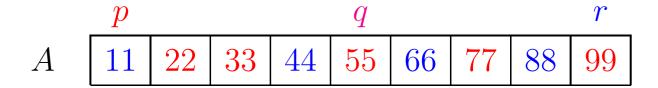
Problema: Dados A[p ...q] e A[q+1...r] crescentes, rearranjar A[p...r] de modo que ele fique em ordem crescente.

Para que valores de *q* o problema faz sentido?

### Entra:



### Sai:



## Intercalação

```
INTERCALA (A, p, q, r)
        \triangleright B[p ...r] é um vetor auxiliar
        para i \leftarrow p até q faça
               B[i] \leftarrow A[i]
 3
        para j \leftarrow q + 1 até r faça
               B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]
 5
        i \leftarrow p
 6
       j \leftarrow r
        para k \leftarrow p até r faça
 8
               se B[i] \leq B[j]
 9
                     então A[k] \leftarrow B[i]
10
                               i \leftarrow i + 1
                     senão A[k] \leftarrow B[j]
12
                                j \leftarrow j-1
```

# Adaptação do Merge-Sort

Conta o número de inversões de A[p ...r], com  $p \le r$ , e rearranja A[p ...r] em ordem crescente.

```
CONTA-E-ORDENA (A, p, r)

1 se p \ge r

2 então devolva 0

3 senão q \leftarrow \lfloor (p+r)/2 \rfloor

4 c \leftarrow \text{CONTA-E-ORDENA}(A, p, q) +

5 CONTA-E-ORDENA (A, q+1, r) +

6 CONTA-E-INTERCALA (A, p, q, r)

7 devolva c
```

Método: Divisão e conquista.

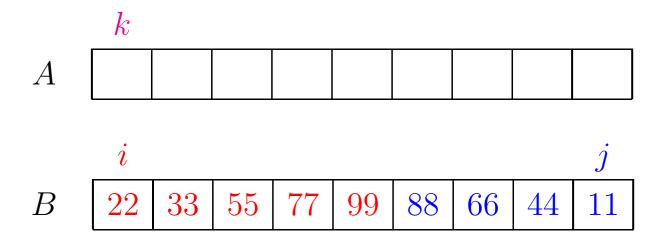
# Contagem na intercalação

```
CONTA-E-INTERCALA (A, p, q, r)
        para i \leftarrow p até q faça
               B[i] \leftarrow A[i]
        para j \leftarrow q + 1 até r faça
              B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]
 5
      i \leftarrow p
 6 \quad j \leftarrow r
 7 c \leftarrow 0
                                                           > inicializa o contador
 8
        para k \leftarrow p até r faça
 9
               se B[i] \leq B[j]
10
                     então A[k] \leftarrow B[i]
11
                               i \leftarrow i + 1
12
                     senão A[k] \leftarrow B[j]
13
                                j \leftarrow j-1
14
                                c \leftarrow c + (q - i + 1) \triangleright conta inversões
15
        devolva c
```

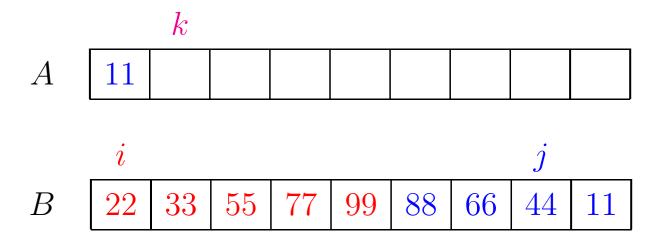




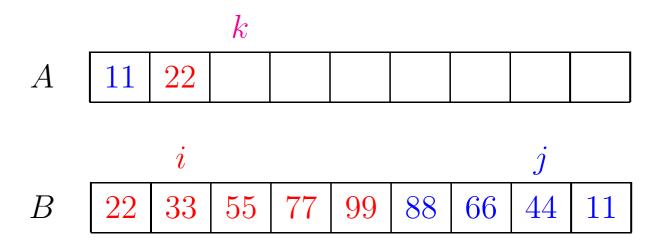
$$c = 0$$



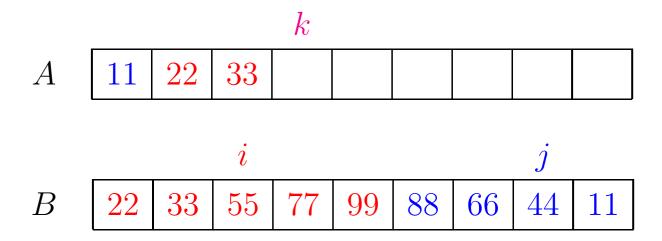
$$c = 0$$



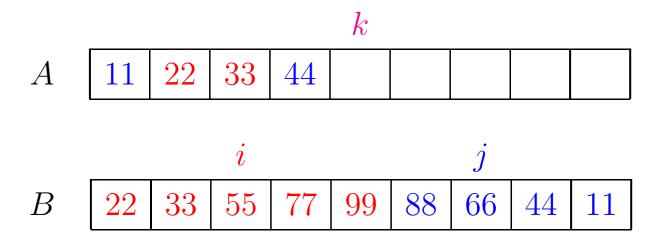
$$c = 0 + 5 = 5$$



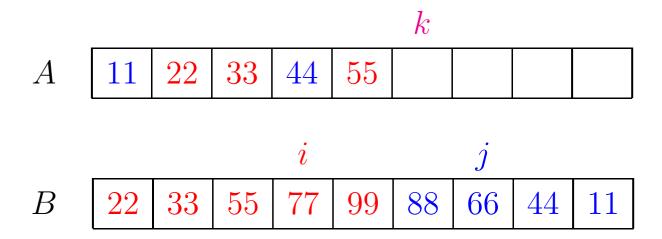
$$c = 5$$



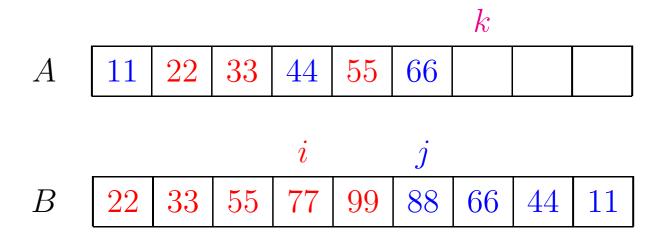
$$c = 5$$



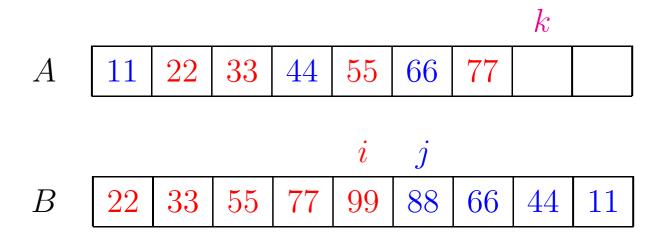
$$c = 5 + 3 = 8$$



$$c = 8$$

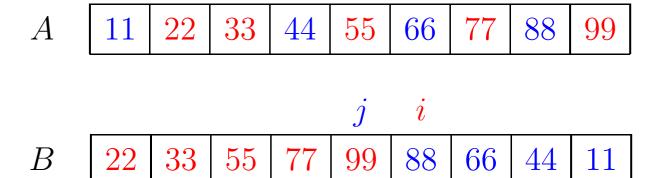


$$c = 8 + 2 = 10$$



$$c = 10$$

$$c = 10 + 1 = 11$$



$$c = 11$$

# Contagem na intercalação

```
CONTA-E-INTERCALA (A, p, q, r)
        para i \leftarrow p até q faça
               B[i] \leftarrow A[i]
        para j \leftarrow q + 1 até r faça
              B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]
 5
      i \leftarrow p
 6 \quad j \leftarrow r
 7 c \leftarrow 0
                                                           > inicializa o contador
 8
        para k \leftarrow p até r faça
 9
               se B[i] \leq B[j]
10
                     então A[k] \leftarrow B[i]
11
                               i \leftarrow i + 1
12
                     senão A[k] \leftarrow B[j]
13
                                j \leftarrow j-1
14
                                c \leftarrow c + (q - i + 1) \triangleright conta inversões
15
        devolva c
```

# Consumo de tempo

Quanto tempo consome em função de n := r - p + 1?

linha	consumo de todas as execuções da linha
1	$\mathrm{O}(n)$
2	$\mathrm{O}(n)$
3	$\mathrm{O}(n)$
4	$\mathrm{O}(n)$
5–7	O(1)
8	O(n)
9	$\mathrm{O}(n)$
10–14	$\mathrm{O}(n)$
15	O(1)
,	

O(7n+2) = O(n)

total

## Conclusão

O algoritmo CONTA-E-INTERCALA consome O(n) unidades de tempo.

Também escreve-se

O algoritmo CONTA-E-INTERCALA consome tempo O(n).

Seja T(n) o tempo consumido pelo CONTA-E-ORDENA.

Seja T(n) o tempo consumido pelo CONTA-E-ORDENA. Vale a seguinte recorrência para T(n):

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lceil n/2 \rceil) + O(n)$$

Seja T(n) o tempo consumido pelo CONTA-E-ORDENA. Vale a seguinte recorrência para T(n):

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + O(n)$$

Solução:  $T(n) = O(n \lg n)$ .

Prova?

Seja T(n) o tempo consumido pelo CONTA-E-ORDENA.

Vale a seguinte recorrência para T(n):

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + O(n)$$

Solução:  $T(n) = O(n \lg n)$ .

Prova?

Considera-se a recorrência simplificada

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

definida apenas para n potência de 2.

Seja T(n) o tempo consumido pelo CONTA-E-ORDENA.

Vale a seguinte recorrência para T(n):

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + O(n)$$

Solução:  $T(n) = O(n \lg n)$ .

Prova?

Considera-se a recorrência simplificada

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

definida apenas para n potência de 2.

Prova-se por indução em n que  $T(n) = n + n \lg n = O(n \lg n)$ .

## **Prova**

Afirmação: A recorrência

$$T(n) = \left\{ \begin{array}{ll} 1 & \text{se } n=1 \\ 2\,T(n/2) + n & \text{se } n \geq 2 \text{, } n \text{ potência de } 2 \end{array} \right.$$
 tem como solução  $T(n) = n + n \lg n$ .

## **Prova**

Afirmação: A recorrência

$$T(n) = \left\{ \begin{array}{ll} 1 & \text{se } n=1 \\ 2\,T(n/2) + n & \text{se } n \geq 2 \text{, } n \text{ potencia de } 2 \end{array} \right.$$

tem como solução  $T(n) = n + n \lg n$ .

Prova: Por indução em n.

Base: 
$$n=1$$

$$T(1) = 1 = 1 + 1 \cdot 0 = 1 + 1 \lg 1.$$

## **Prova**

### Afirmação: A recorrência

$$T(n) = \left\{ \begin{array}{ll} 1 & \text{se } n=1 \\ 2\,T(n/2) + n & \text{se } n \geq 2 \text{, } n \text{ potencia de } 2 \end{array} \right.$$

tem como solução  $T(n) = n + n \lg n$ .

Prova: Por indução em n.

Base: 
$$n=1$$

$$T(1) = 1 = 1 + 1 \cdot 0 = 1 + 1 \lg 1.$$

Passo:  $n \ge 2$ 

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$
  
=  $2(n/2 + (n/2)\lg(n/2)) + n$  por indução  
=  $2n + n\lg(n/2)$   
=  $2n + n(\lg n - 1)$   
=  $n + n\lg n$ .

Mas como descobrimos que  $T(n) = n + n \lg n$ ?

Mas como descobrimos que  $T(n) = n + n \lg n$ ? No chute!

Mas como descobrimos que  $T(n) = n + n \lg n$ ? No chute! Uma maneira de se obter um "chute" de solução de recorrência é desenrolando a recorrência.

Mas como descobrimos que  $T(n) = n + n \lg n$ ? No chute! Uma maneira de se obter um "chute" de solução de recorrência é desenrolando a recorrência.

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$= 2(2T(n/2^{2}) + n/2) + n = 2^{2}T(n/2^{2}) + 2n$$

$$= 2^{2}(2T(n/2^{3}) + n/2^{2}) + 2n = 2^{3}T(n/2^{3}) + 3n$$

$$= 2^{3}(2T(n/2^{4}) + n/2^{3}) + 3n = 2^{4}T(n/2^{4}) + 4n$$

$$= \cdots$$

$$= 2^{k}T(n/2^{k}) + kn,$$

onde  $k = \lg n$ . Disso concluímos que

$$T(n) = n + n \lg n.$$

## Exercícios

### Exercício 2.A

Interprete e prove a afirmação  $O(n^2) + O(n^2) + O(n^2) = O(3n^2)$ .

### Exercício 2.B

Interprete e prove a afirmação  $nO(n) = O(n^2)$ .

### **Exercício 2.C**

Interprete e prove a afirmação  $O(3n^2 + 4n) = O(n^2)$ .

### Exercício 2.D (propriedade transitiva)

Suponha T(n) = O(f(n)) e f(n) = O(g(n)).

Mostre que T(n) = O(g(n)).

Dê um exemplo interessante.

### Exercício 2.E (regra da soma, caso especial)

Suponha que T(n) = O(f(n)) e mostre que T(n) + f(n) = O(f(n)).

Dê um exemplo interessante.

### Exercício 2.E' (regra da soma, geral)

Suponha 
$$T_1(n) = O(f_1(n))$$
 e  $T_2(n) = O(f_2(n))$ . Se  $f_1(n) = O(f_2(n))$ , mostre que  $T_1(n) + T_2(n) = O(f_2(n))$ .

## Mais exercícios

### **Exercício 2.F**

O que significa " $T(n) = n^2 + O(n)$ "?

Mostre que se  $T(n) = n^2 + O(n)$  então  $T(n) = O(n^2)$ .

### **Exercício 2.G**

O que significa " $T(n) = nO(\lg n)$ "? Mostre que  $T(n) = nO(\lg n)$  se e só se  $T(n) = O(n\lg n)$ .

### Exercício 2.H

Interprete e prove a afirmação  $7 \cdot O(n) = O(n)$ .

### Exercício 2.1

Interprete e prove a afirmação O(n) + O(n) = O(n).

#### Exercício 2.J

Prove que  $O(n) = O(n^2)$ . É verdade que  $O(n^2) = O(n)$ ?

### Exercício 2.K

Interprete e prove a afirmação  $(n+2) \cdot O(1) = O(n)$ .

## Mais exercícios ainda

### **Exercício 2.L**

Interprete e prove a afirmação  $O(1) + \cdots + O(1) = O(n)$ .

### **Exercício 2.M**

Prove que O(1) + O(1) + O(1) = O(1). É verdade que O(1) = O(1) + O(1) + O(1)?

### **Exercício 2.N**

Interprete e prove a afirmação O(f) + O(g) = O(f + g).

### Exercício 2.0

Prove que  $n^2+10n+20=\Omega(n^2)$ . Prove que  $n^2-10n-20=\Theta(n^2)$ .

### **Exercício 2.P**

Prove que  $n = \Omega(\lg n)$ .

### Exercício 2.Q

Prove que  $\lg n = \Theta(\log_{10} n)$ .

### **Exercício 2.R**

É verdade que  $2^n = \Omega(3^n)$ ?

## Mais exercícios

### **Exercício 2.S**

É verdade que  $2n^3 + 5\sqrt{n} = \Theta(n^3)$ ?

### **Exercício 2.T**

Suponha que os algoritmos  $\mathcal{A}$  e  $\mathcal{B}$  só dependem de um parâmetro n. Suponha ainda que  $\mathcal{A}$  consome S(n) unidades de tempo enquanto  $\mathcal{B}$  consome T(n) unidades de tempo. Quero provar que algoritmo  $\mathcal{A}$  é pelo menos tão eficiente quanto o algoritmo  $\mathcal{B}$  (no sentido assintótico). Devo mostrar que existe f(n) tal que

$$S(n) = \mathcal{O}(f(n)) \text{ e } T(n) = \mathcal{O}(f(n))?$$
 
$$S(n) = \mathcal{O}(f(n)) \text{ e } T(n) = \Omega(f(n))?$$
 
$$S(n) = \Omega(f(n)) \text{ e } T(n) = \mathcal{O}(f(n))?$$
 
$$S(n) = \Omega(f(n)) \text{ e } T(n)\Omega(f(n))?$$

Que devo fazer para mostrar que A é mais eficiente que B?

### Exercício 2.U

Mostre que o consumo de tempo do algoritmo  $NTERCALA \in \Theta(n)$ , sendo n o número de elementos do vetor que o algoritmo recebe.